

Divulgação dos Resultados 2T19 e 1S19

M. Dias Branco
Tradição & Qualidade

*Na mesa e no coração
dos brasileiros.*

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO



Senhores e Senhoras,

Apresentamos os resultados consolidados referentes ao segundo trimestre de 2019 (2T19) e ao primeiro semestre de 2019 (1S19), oportunidade em que ratificamos nosso compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, dedicados a possibilitar aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação dos nossos negócios e propósitos.

Os resultados da Piraquê¹ estão contemplados nas informações consolidadas relativas a 2019 e 2018 (a partir de 17 de maio de 2018). Adicionalmente, entre as páginas 22 e 23 divulgamos algumas informações sem os resultados da Piraquê ("sem Piraquê").

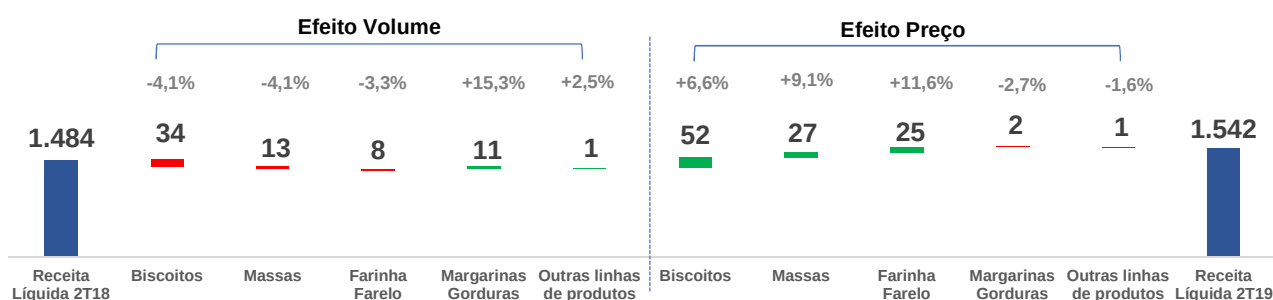
Principais Indicadores	2T19	2T18	AH% 2T18-2T19	1T19	AH% 1T19-2T19	1S19	1S18	AH% 1S18-1S19
Receita Líquida (R\$ MM)	1.542,3	1.483,5	4,0%	1.316,9	17,1%	2.859,2	2.700,9	5,9%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	450,4	464,6	-3,1%	389,3	15,7%	839,7	884,6	-5,1%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	134,3	140,1	-4,1%	110,2	21,9%	244,5	258,5	-5,4%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	94,4	98,4	-4,1%	82,4	14,6%	176,8	177,4	-0,3%
Market share de biscoitos (volume)*	34,4%	34,5%	-0,1 p.p	36,0%	-1,6 p.p	35,2%	33,1%	2,1 p.p
Market share de massas (volume)*	36,4%	35,0%	1,4 p.p	37,9%	-1,5 p.p	37,4%	33,6%	3,8 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	100,6	209,7	-52,0%	56,9	76,8%	157,5	349,4	-54,9%
Ebitda (R\$MM)	182,7	275,8	-33,8%	112,1	63,0%	294,8	459,3	-35,8%
Margem Ebitda	11,8%	18,6%	-6,8 p.p	8,5%	3,3 p.p	10,3%	17,0%	-6,7 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ MM)	(627,0)	(768,8)	-18,4%	(651,6)	-3,8%	(627,0)	(768,8)	-18,4%
Caixa (Dívida) Líquidos / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,8)	(0,8)	0,0%	(0,9)	-11,1%	(0,8)	(0,8)	0,0%
Capex (R\$ MM)	73,0	74,4	-1,9%	69,6	4,9%	142,6	144,7	-1,5%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	227,1	192,2	18,2%	205,5	10,5%	432,6	488,1	-11,4%

(*) Os valores apresentados no 2T19 e 2T18 referem-se ao período de mai/jun de 2019 e 2018.

(*) Os valores apresentados no 1T19 referem-se ao período de jan/fev de 2019.

No comparativo do 2T19 versus o 2T18, nossa receita líquida total cresceu 4,0% (+5,9% no 1S19 vs. 1S18). Conforme demonstrado no gráfico abaixo, o crescimento da receita líquida na comparação com o 2T18 deu-se pelo crescimento dos volumes de margarinas e gorduras e pelo aumento do preço médio em biscoitos, massas e farinha e farelo.

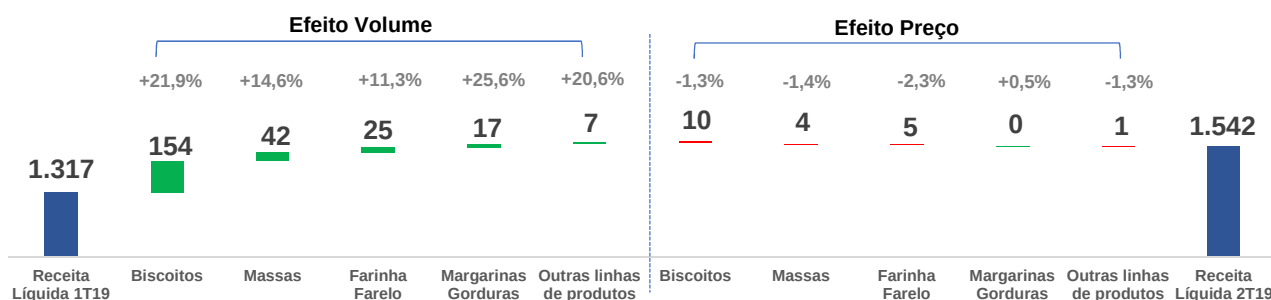
Variação na Receita Líquida - 2T19 vs. 2T18 (R\$ MM) | M.Dias + Piraquê



Já na comparação com o 1T19, a receita líquida aumentou 17,1% e nossos volumes cresceram 15,7%, com expansão em todas as linhas de produtos, com destaque para as linhas de biscoitos e margarinas e gorduras. O preço médio aumentou 1,2%, também na comparação com o 1T19, fruto da melhoria do mix de produtos pelo crescimento mais acentuado dos volumes de biscoitos.

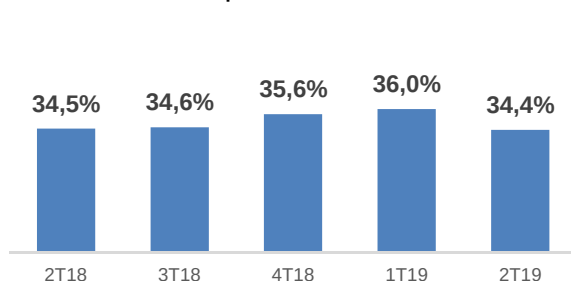
¹ Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A., empresa de alimentos que a Companhia adquiriu 100% de suas ações em 16 de maio de 2018.

Variação na Receita Líquida - 2T19 vs. 1T19 (R\$ MM) | M.Dias + Piraquê

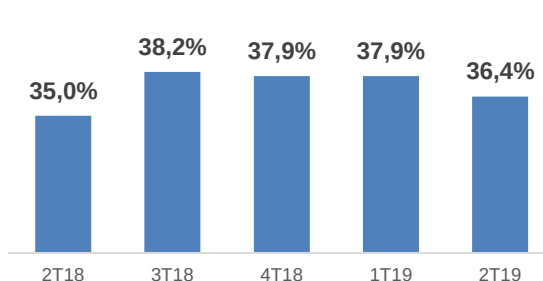


Encerramos o 2T19 (mai-jun/19) com *market share* volume de 34,4% em biscoitos (-0,1p.p. vs. 2T18, referente a mai-jun/18) e 36,4% em massas (+1,4p.p. vs. 2T18, referente a mai-jun/18). Adicionalmente, como o *market share* medido no 2T19 (mai-jun/19) reflete, essencialmente, os nossos volumes vendidos no 1T19 (jan-fev/19), que apresentaram forte queda, observamos a retração de *market share* de 1,6 p.p. em biscoitos e 1,5 p.p. em massas, na comparação do 2T19 com o 1T19.

Biscoitos | Market Share Volume¹



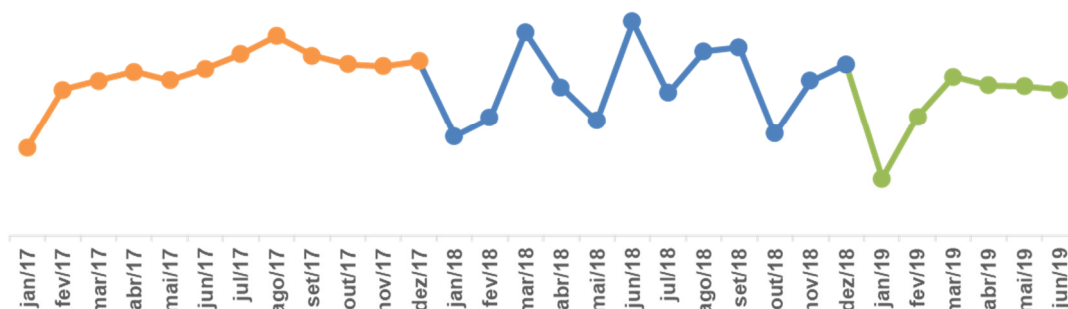
Massas | Market Share Volume¹



¹Nota: Dados da Nielsen para cada período, contemplando Piraquê. Os dados de mai-jun/18 são referentes ao 2T18, jul-ago/18 são referentes ao 3T18, nov-dez/18 são referentes ao 4T18, jan-fev/19 são referentes ao 1T19 e mai-jun/19 são referentes ao 2T19.

Ao longo do 2T19, conforme demonstrado no gráfico abaixo, observamos os primeiros sinais de redução da volatilidade dos volumes de vendas mensais, resultado das negociações realizadas com os principais clientes entre os meses de março e junho de 2019, bem como pelo maior controle e rigor aplicado na gestão dos pedidos dos clientes.

Volumes Vendidos | toneladas mês | M. Dias Branco sem Piraquê



Adicionalmente, ao longo do 2T19, demos continuidade a uma série de iniciativas voltadas à retomada do crescimento dos volumes e ao aumento da lucratividade, tais como:

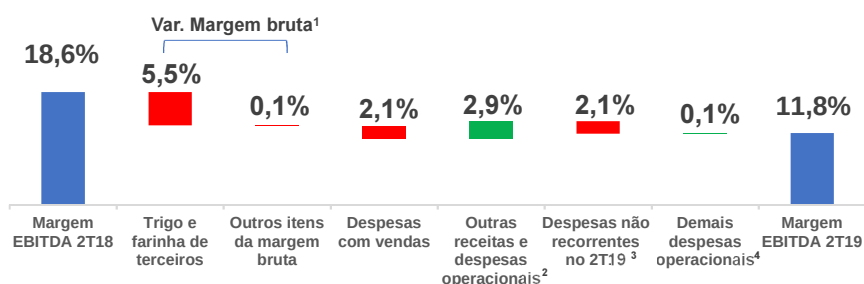
- Início da implantação de um modelo de precificação segmentado por canal, mercado e marcas, com apoio de uma consultoria externa;
- Reorganização da nossa estrutura comercial, que passou a ter uma diretoria dedicada às regiões Norte e Nordeste e outra às regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, refletindo a nossa estratégia de crescimento;

- Início da implantação de um modelo de *go-to-market* mais amplo, que considera, por exemplo, a adoção de distribuidores em regiões com baixa penetração, com o intuito de aumentar a nossa base de clientes e acelerar o crescimento dos volumes;
- Retomada do crescimento dos volumes na Piraquê, com redução dos custos e aumento das margens operacionais, capturando sinergias nos processos industriais, de distribuição e administrativo;
- Início da transição de um modelo logístico misto, com terceiros e pessoal próprio na operação, para um modelo com operadores logísticos regionais. Além dos potenciais ganhos de produtividade e escala, simplificação da gestão, contaremos com parceiros mais estruturados, contribuindo para a melhoria do nível de serviços. Este período de transição envolve o desligamento de colaboradores da M. Dias Branco e despesas pré-operacionais, consideradas não-recorrentes e detalhadas nas próximas páginas; e
- Revisão do quadro de colaboradores, com desligamentos e programas de demissão voluntária. Considerando a revisão decorrente da implantação do novo modelo logístico, entre março e junho de 2019, nosso quadro de colaboradores passou de 18.333 para 17.183 (M. Dias Branco e Piraquê).

Encerramos o 2T19 com EBITDA de R\$ 182,7 milhões (R\$ 275,8 milhões no 2T18 e R\$ 112,1 milhões no 1T19) e margem EBITDA de 11,8% (18,6% no 2T18 e 8,5% no 1T19).

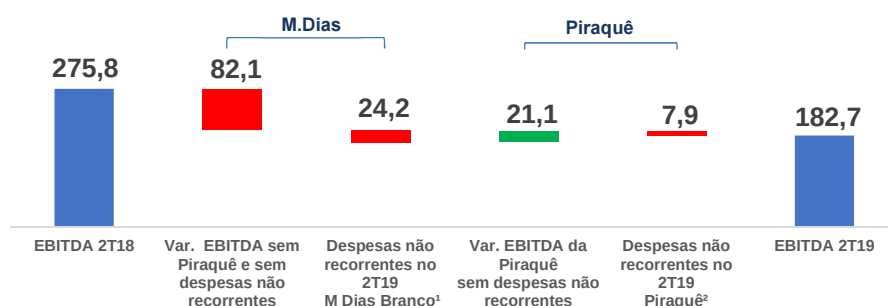
Como demonstrado no gráfico a seguir, a retração da margem EBITDA entre o 2T19 e o 2T18 deu-se pelo aumento de 24,4% no custo médio do trigo consumido (-5,5 p.p. de margem EBITDA), pela menor diluição das despesas com vendas, e por R\$ 32,1 milhões de despesas não recorrentes pela revisão do quadro de colaboradores, pela implantação do novo modelo logístico e pela integração da Piraquê. Adicionalmente, reconhecemos créditos tributários extemporâneos líquido de honorários advocatícios de êxito, na ordem de R\$ 49,9 milhões no 2T19, referentes, principalmente, à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, registrados na linha de outras receitas e despesas operacionais e que se somam a outros fatores positivos e negativos nesta mesma linha.

Variação Margem EBITDA (%RL) 2T19 vs. 2T18 | M.Dias + Piraquê



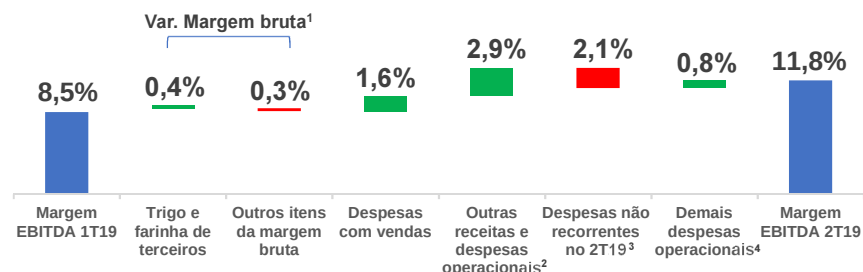
¹Nota: % Variação na Margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.
²Nota: Destaque para a receita de crédito tributário extemporâneo líquido de honorários advocatícios de êxito (R\$49,9 milhões) no 2T19. ³Nota: Despesas não recorrentes do 2T19 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 3,2 milhões), revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico (R\$28,9 milhões).
⁴Nota: Referente às despesas tributárias, resultado de equivalência patrimonial e despesas administrativas, sem despesas não recorrentes do 2T19.

Variação EBITDA 2T19 vs. 2T18 (R\$ Milhões) | M.Dias + Piraquê

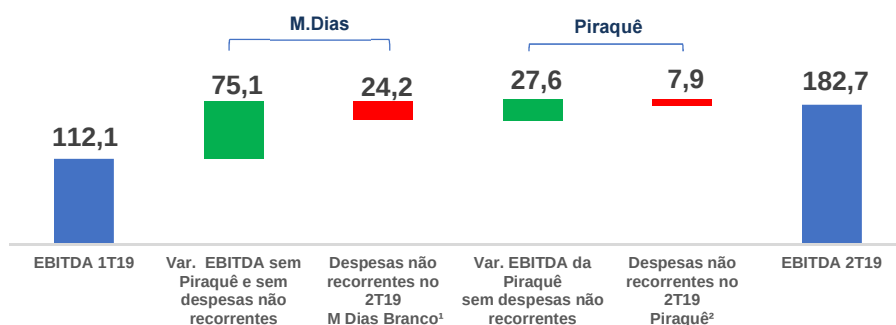


¹Nota: Despesas realizadas pela M. Dias Branco com integração da Piraquê, revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico. ²Nota: Despesas realizadas pela Piraquê com despesas indenizáveis, revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico.

Na comparação com o 1T19, o aumento da margem EBITDA foi resultado da maior diluição das despesas fixas, consequência da expansão de 15,7% do volume total, com destaque para biscoitos (+21,9%), e pelo reconhecimento de créditos tributários extemporâneos.

Variação Margem EBITDA (%RL) 2T19 vs. 1T19 | M.Dias + Piraquê


¹Nota: % de Variação na Margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.
²Nota: Destaque para a receita de crédito tributário extemporâneo líquido de honorários advocatícios de êxito (R\$49,9 milhões) no 2T19. ³Nota: Despesas não recorrentes do 2T19 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 3,2 milhões), revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico (R\$28,9 milhões).
⁴Nota: Referente às despesas tributárias, resultado de equivalência patrimonial e despesas administrativas, sem despesas não recorrentes do 2T19.

Variação EBITDA 2T19 vs. 1T19 (R\$ Milhões) | M.Dias + Piraquê


¹Nota: Despesas realizadas pela M. Dias Branco com integração da Piraquê, revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico. ²Nota: Despesas realizadas pela Piraquê com despesas indenizáveis, revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico.

Com relação ao lucro líquido, a retração deu-se pelos fatores já explicados, bem como pelo início da depreciação de novas linhas de produção ao longo de 2018 e 2019, pela consolidação das despesas com depreciação e amortização da Piraquê e pelo menor resultado financeiro no 2T19 versus 2T18, decorrente da atualização monetária das provisões cíveis e trabalhistas (R\$ 20,0 milhões), aumento dos juros sobre a dívida e redução do rendimento das aplicações financeiras. Vale mencionar que, no 2T19, as atualizações de créditos tributários foram reconhecidas como receita financeira, no montante de R\$ 13,9 milhões, e contribuíram positivamente para o resultado financeiro.

Variação Lucro Líquido 2T19 vs. 2T18 (R\$ Milhões) | M.Dias + Piraquê


¹Nota: Variação do EBITDA sem despesas não recorrentes com a Piraquê. ²Nota: Na variação contempla custo e despesa de depreciação e amortização da Piraquê no valor de R\$ 5,6 milhões. ³Nota: Despesas não recorrentes do 2T19 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 3,2 milhões), revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico (R\$28,9 milhões).

Investimos R\$ 73,0 milhões no 2T19 (-1,9% vs. 2T18) em nossa infraestrutura, com destaque para: (i) construção em curso da nova unidade moageira em Bento Gonçalves (RS); (ii) construção do centro de distribuição de farinha e farelo e aquisição de porta pallet na unidade de Bento Gonçalves (RS); (iii) aumento da capacidade de embalagem na linha de biscoitos e na capacidade de estocagem de farinha de trigo na unidade de Jaboatão dos Guararapes (PE); e (iv) implantação do sistema de folha de pagamento *Automatic Data Processing* (ADP).

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 227,1 milhões no 2T19 (R\$ 192,2 milhões no 2T18). O aumento das disponibilidades geradas no 2T19 está associado a menor necessidade de capital de giro, em função principalmente da diminuição dos estoques, com saldo de R\$ 830,0 milhões no 2T19 (R\$ 874,5 milhões no 1T19) e da diminuição do contas a receber.

Seguimos confiantes no potencial de crescimento sustentável da M. Dias Branco, certos de que estamos fazendo os investimentos necessários, e continuamos trabalhando firme para a geração de valor da Companhia e para que todas as suas marcas sejam cada vez mais lembradas e desejadas por nossos clientes e consumidores.

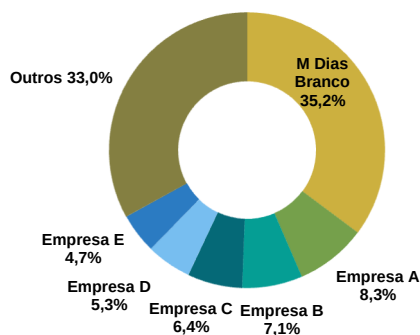


DESTAQUES DE MERCADO

MARKET SHARE

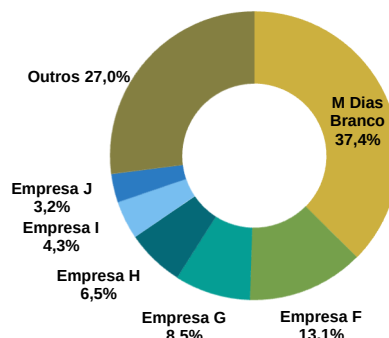
Apresentamos no gráfico abaixo o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de massas e biscoitos, e dos principais concorrentes no período acumulado de janeiro a junho de 2019.

Market Share Biscoitos* - Brasil
(em % de volume vendido)



* Dados da NIELSEN para o período de jan a jun de 2019, contemplando Piraquê

Market Share Massas* - Brasil
(em % de volume vendido)



* Dados da NIELSEN para o período de jan a jun de 2019, contemplando Piraquê

CANAL DE VENDAS

Como observado na tabela abaixo, no comparativo entre os períodos de 2019 e 2018 tivemos o aumento considerável do canal varejo e a redução do atacado, que ocorreu, essencialmente, pela consolidação do mix de clientes da Piraquê desde 17 de maio de 2018, que tem a maior parte das vendas direcionada ao varejo. Ressalta-se, ainda, o aumento da nossa participação no canal “cash & carry”, que vem apresentando taxas elevadas de crescimento nos últimos anos, com abertura de novas lojas em todas as regiões do Brasil.

Mix de Clientes	2T19	2T18	Variação	1S19	1S18	Variação
Varejo	28,6%	25,9%	2,7 p.p	29,2%	25,7%	3,5 p.p
Atacado	23,9%	26,2%	-2,3 p.p	23,5%	27,0%	-3,5 p.p
Key Account / Rede Regional	20,7%	20,6%	0,1 p.p	20,7%	20,8%	-0,1 p.p
Cash & Carry	20,0%	19,8%	0,2 p.p	19,8%	18,9%	0,9 p.p
Distribuidores	4,8%	5,9%	-1,1 p.p	4,8%	6,0%	-1,2 p.p
Indústria	0,9%	0,8%	0,1 p.p	0,9%	0,9%	0 p.p
Outros	1,1%	0,8%	0,3 p.p	1,1%	0,7%	0,4 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos.

Maiores Clientes		Vendas 2T19 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)		Vendas 1S19 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	201,0	10,5%	10,5%	402,6	11,4%	11,4%
49 Subsequentes	50	554,1	29,0%	39,5%	967,4	27,3%	38,7%
50 Subsequentes	100	138,4	7,2%	46,7%	250,4	7,1%	45,8%
900 Subsequentes	1.000	497,4	26,0%	72,7%	917,7	25,9%	71,7%
Demais Clientes	Todos	522,0	27,3%	100,0%	1.000,9	28,3%	100,0%
TOTAL		1.912,9			3.539,0		

Nota: Receita bruta deduzida de descontos.

DESTAQUES OPERACIONAIS

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	2T19	2T18	2T19	2T18	2T19	2T18	2T19	2T18	2T19	2T18	2T19	2T18
Produção Total	142,2	145,0	105,0	100,2	377,5	381,1	47,3	43,7	4,3	4,0	676,3	674,0
Capacidade Total de Produção	208,7	199,4	134,9	125,6	478,0	478,0	100,2	93,2	9,6	10,5	931,4	906,7
Nível de Utilização da Capacidade	68,1%	72,7%	77,8%	79,8%	79,0%	79,7%	47,2%	46,9%	44,8%	38,1%	72,6%	74,3%

* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	2T19	1T19	2T19	1T19	2T19	1T19	2T19	1T19	2T19	1T19	2T19	1T19
Produção Total	142,2	132,1	105,0	95,6	377,5	350,5	47,3	44,0	4,3	3,9	676,3	626,1
Capacidade Total de Produção	208,7	215,5	134,9	138,2	478,0	478,0	100,2	100,1	9,6	10,0	931,4	941,8
Nível de Utilização da Capacidade	68,1%	61,3%	77,8%	69,2%	79,0%	73,3%	47,2%	44,0%	44,8%	39,0%	72,6%	66,5%

* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	1S19	1S18	1S19	1S18	1S19	1S18	1S19	1S18	1S19	1S18	1S19	1S18
Produção Total	274,3	267,7	200,6	181,1	728,0	740,7	91,3	83,0	8,2	7,7	1.302,4	1.280,2
Capacidade Total de Produção	424,2	379,0	273,1	242,8	956,0	956,0	200,3	183,2	19,6	20,7	1.873,2	1.781,7
Nível de Utilização da Capacidade	64,7%	70,6%	73,5%	74,6%	76,2%	77,5%	45,6%	45,3%	41,8%	37,2%	69,5%	71,9%

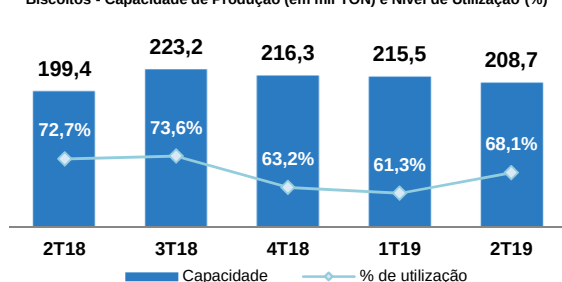
* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

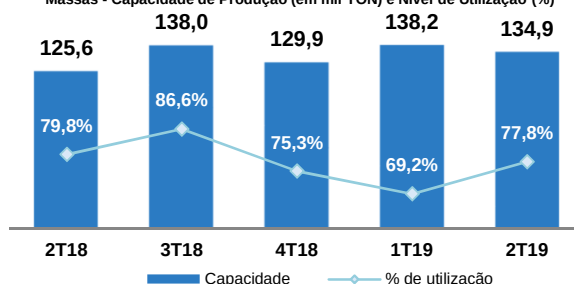
Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando as reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de *setup*, limpeza das linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos em cada planta, etc.

O menor nível de utilização da capacidade na Piraquê contribuiu para a queda dos níveis de utilização consolidados na comparação do 2T19 vs. 2T18 e do 1S19 vs. 1S18. No comparativo do nível de utilização da capacidade entre o 2T19 e o 1T19, o aumento reflete o crescimento do volume de produção, decorrente dos volumes de vendas, e a redução da capacidade de produção, devido ao maior número de paradas para manutenção preventiva no 2T19.

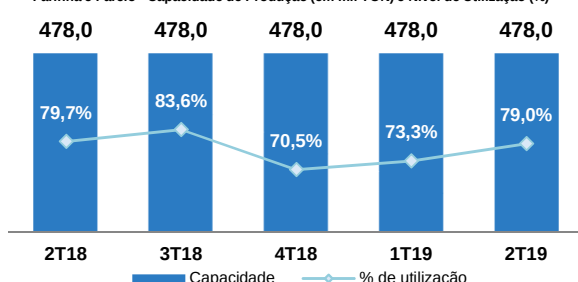
Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



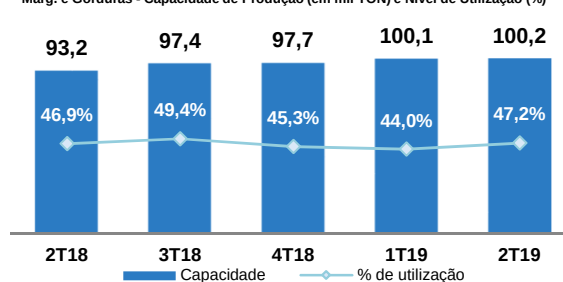
Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



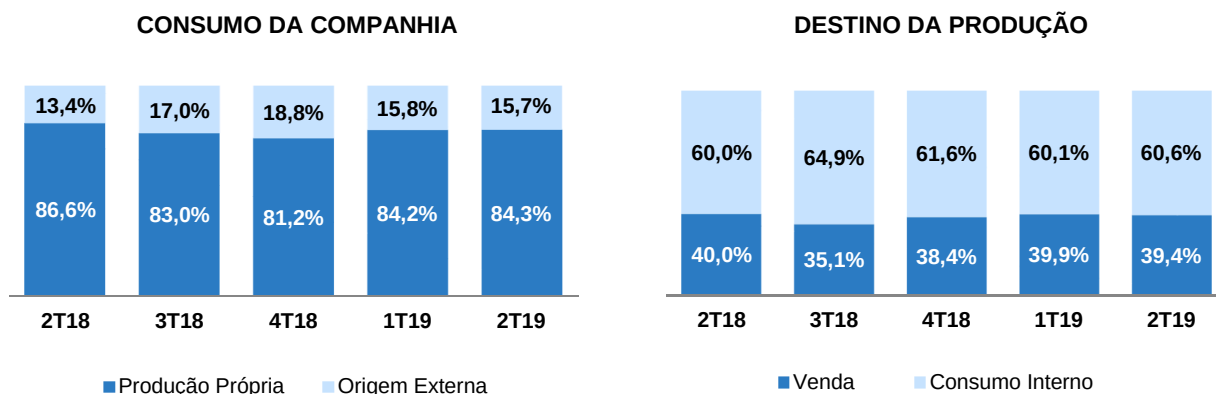
Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



VERTICALIZAÇÃO

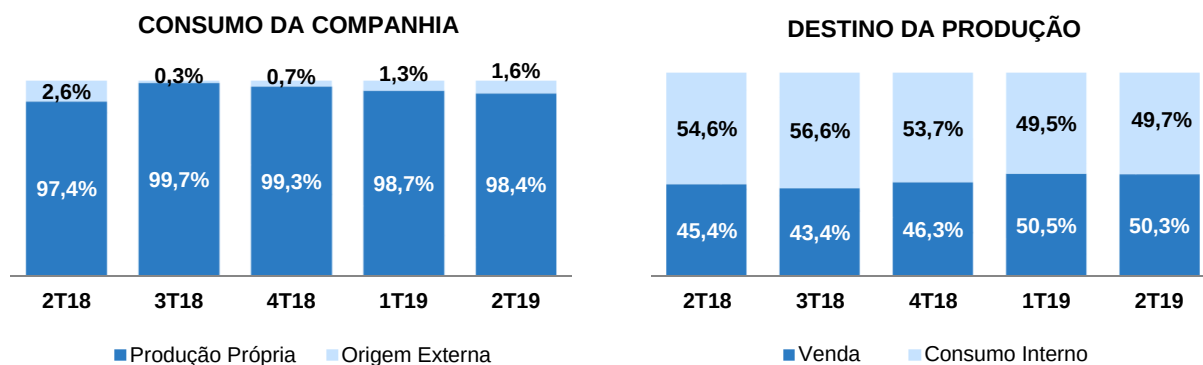
FARINHA DE TRIGO

No 2T19, o nível de verticalização de farinha de trigo foi de 84,3% (86,6% no 2T18). Esta redução deu-se, principalmente, pelo consumo de farinha de terceiros nas unidades produtivas da Piraquê.



GORDURA

A verticalização de gordura foi de 98,4% no 2T19 versus 97,4% no 2T18. Relembramos que parte da produção de gordura da Piraquê está abastecendo as unidades da M. Dias Branco em Lençóis Paulista (SP) e Bento Gonçalves (RS), como exemplo de uma das várias iniciativas em curso para a captura de sinergias entre as unidades da M. Dias Branco e da Piraquê.



Nota: Nos gráficos de consumo da Companhia, evidenciamos a origem da farinha de trigo e gordura que consumimos no período, destacando o percentual que foi fabricado internamente (produção própria) e o percentual que foi adquirido de terceiros (origem externa). Nos gráficos de destino da produção, evidenciamos o percentual da farinha de trigo e gordura produzida que foi destinada à venda e destinada à fabricação de biscoitos, massas etc (consumo interno).

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

No comparativo 2T19 versus 2T18, a receita líquida cresceu **4,0%**, apresentando um aumento de **7,2%** do preço médio e uma redução de **3,1%** nos volumes.

Linhas de Produto	2T19			2T18			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	846,0	134,3	6,30	828,3	140,1	5,91	2,1%	-4,1%	6,6%
Massas	328,9	94,4	3,48	314,2	98,4	3,19	4,7%	-4,1%	9,1%
Farinha e Farelo	245,8	196,5	1,25	228,2	203,2	1,12	7,7%	-3,3%	11,6%
Margarinas e Gorduras	83,9	21,1	3,98	74,8	18,3	4,09	12,2%	15,3%	-2,7%
Outras Linhas de Produtos**	37,7	4,1	9,20	37,4	4,0	9,35	0,8%	2,5%	-1,6%
Diversos	-	-	-	0,6	0,6	1,00	n/a	n/a	n/a
TOTAL	1.542,3	450,4	3,42	1.483,5	464,6	3,19	4,0%	-3,1%	7,2%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos, Refrescos e Torradas

Como já comentado na introdução deste documento, o aumento do preço médio nas linhas de “biscoitos”, “massas” e “farinha e farelo” foi o principal fator do crescimento da receita líquida, compensando a retração dos volumes nestas linhas.

Quanto ao preço médio, vale lembrar, que a partir do segundo trimestre de 2018, tivemos um cenário de alta do custo do trigo e do câmbio, que resultou em reajustes de preços mais dinâmicos e em patamares superiores ao que geralmente praticamos. Por esta razão e pela aquisição da Piraquê, o preço médio aumentou 7,2% no comparativo 2T19 vs. 2T18.

Apresentamos abaixo exemplos de lançamentos e algumas ações comerciais e de marketing realizadas no 2T19:



- **Lançamento** de Isabela Bolinho *Toons*, Adria Plugados Bolinhos e das massas Adria Grano Duro Integral.



- **Investimentos em marketing e comercial:** campanhas e promoções com entrega de prêmios para alavancar o *sell-out*, tais como: “A Receita Perfeita” da marca Fortaleza, “Sabor de Casa” da marca Isabela, “Do seu Jeito” da marca Piraquê, “São João de cozinha nova” da marca Finna, e “Irresistível assim, só ela” da marca Vitarella. Realizamos, também, ações de divulgação na Páscoa, no Dias



das Mães e festas de São João, campanhas com influenciadores digitais, ações de compre e ganhe, entre outras. As campanhas realizadas também tinham como objetivo impulsionar as vendas de produtos com maior valor agregado e promover interações com consumidores através das plataformas digitais de cada marca.



- Participação em eventos:** apoiamos a Maratona do Rio de Janeiro com a marca Adria Plus Life, participamos da 33ª Festa do Peão de Americana, um dos mais tradicionais eventos do país, onde oferecemos degustação de massas com a marca Basilar, estivemos na APAS 2019, organizada pela Associação Paulista de Supermercados e na feira "Summer Fancy Food", realizada em Nova York, maior evento de alimentos diferenciados da América do Norte.



No comparativo do 2T19 versus 1T19, nossa receita líquida apresentou um crescimento de **17,1%**, decorrente do aumento de **1,2%** do preço médio e de **15,7%** nos volumes.

Linhas de Produto	2T19			1T19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	846,0	134,3	6,30	702,8	110,2	6,38	20,4%	21,9%	-1,3%
Massas	328,9	94,4	3,48	290,6	82,4	3,53	13,2%	14,6%	-1,4%
Farinha e Farelo	245,8	196,5	1,25	225,3	176,5	1,28	9,1%	11,3%	-2,3%
Margarinas e Gorduras	83,9	21,1	3,98	66,5	16,8	3,96	26,2%	25,6%	0,5%
Outras Linhas de Produtos**	37,7	4,1	9,20	31,7	3,4	9,32	18,9%	20,6%	-1,3%
TOTAL	1.542,3	450,4	3,42	1.316,9	389,3	3,38	17,1%	15,7%	1,2%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos, Refrescos e Torradas

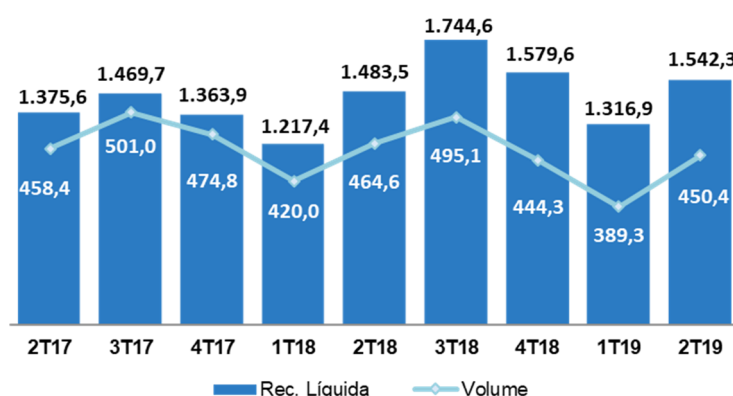
No 1S19 versus 1S18, nossa receita líquida apresentou uma evolução de **5,9%**, decorrente do aumento de **11,8%** do preço médio e da retração de **5,1%** nos volumes.

Linhas de Produto	1S19			1S18			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.548,8	244,5	6,33	1.480,4	258,5	5,73	4,6%	-5,4%	10,5%
Massas	619,5	176,8	3,50	559,3	177,4	3,15	10,8%	-0,3%	11,1%
Farinha e Farelo	471,1	373,0	1,26	439,2	402,5	1,09	7,3%	-7,3%	15,6%
Margarinas e Gorduras	150,4	37,9	3,97	149,4	37,6	3,97	0,7%	0,8%	0,0%
Outras Linhas de Produtos**	69,4	7,5	9,25	72,0	8,0	9,00	-3,6%	-6,2%	2,8%
Diversos	-	-	-	0,6	0,6	1,00	n/a	n/a	n/a
TOTAL	2.859,2	839,7	3,41	2.700,9	884,6	3,05	5,9%	-5,1%	11,8%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

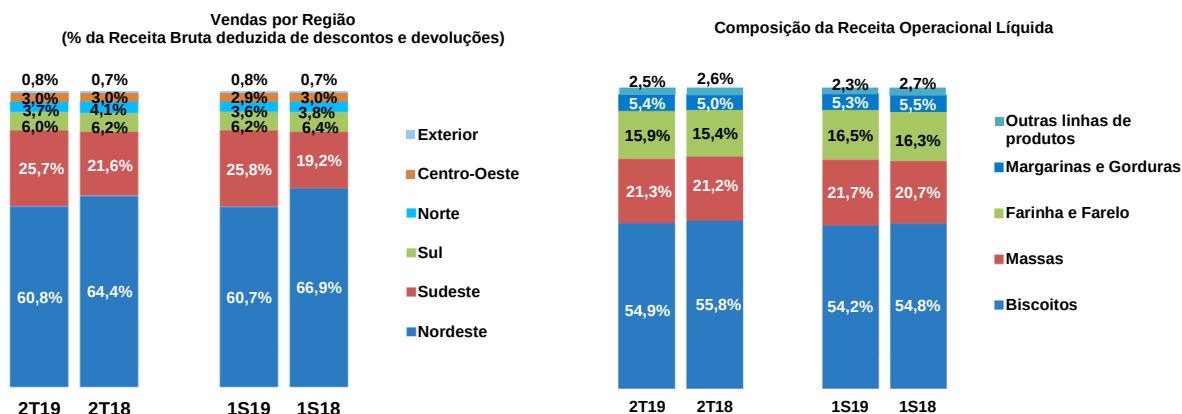
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos, Refrescos e Torradas

Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)



Como observado nos gráficos a seguir, em linha com a nossa estratégia, a representatividade das demais regiões do país (fora o Nordeste), alcançou 38,4% no 2T19 (34,9% no 2T18), fruto da aquisição da Piraquê, que tem cerca de 95% das vendas na região Sudeste e do crescimento das demais marcas da M. Dias Branco.

Nossas exportações alcançaram uma receita bruta de R\$ 14,6 milhões no 2T19 (+11,5% vs. 2T18). Já no 1S19, as exportações atingiram o patamar de receita bruta de R\$ 26,9 milhões (+12,1% vs. 1S18).



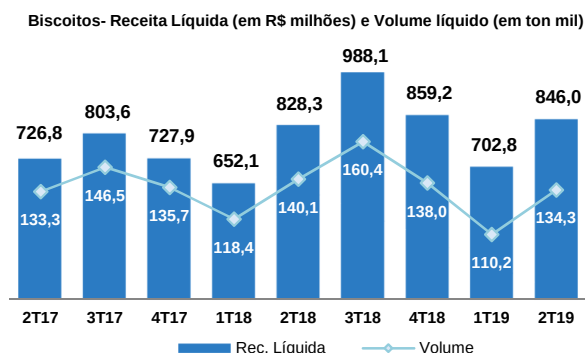
DESTAQUES - BISCOITOS

A receita líquida cresceu **2,1%** no 2T19 frente ao 2T18 (preço médio +6,6% e volume -4,1%), com destaque para o crescimento no Sudeste e nas famílias doces/amanteigados, salgados e wafer. Registramos aumento do preço médio, em função dos reajustes ocorridos ao longo do ano de 2018, e da aquisição da Piraquê, que contempla um portfólio de biscoitos com maior valor agregado.

Destacamos que a Piraquê está dando sinais de retomada do crescimento dos volumes, em função de iniciativas do comercial para ampliação do mix de produtos nos clientes, entrada em novos clientes e estados, bem como campanhas de marketing para impulsionar o *sell out*.

Com relação aos lançamentos, no 2T19 registramos receita bruta de R\$ 36,6 milhões com 57 novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses (58 novos produtos/sabores e receita bruta de R\$ 24,5 milhões no 2T18).

No comparativo 2T19 vs. 1T19, apresentamos um crescimento de 20,4% na receita líquida, com aumento de volume de 21,9%. Já no comparativo do 1S19 com o 1S18, houve um crescimento de 4,6% na receita líquida, com retração de volume de 5,4%.

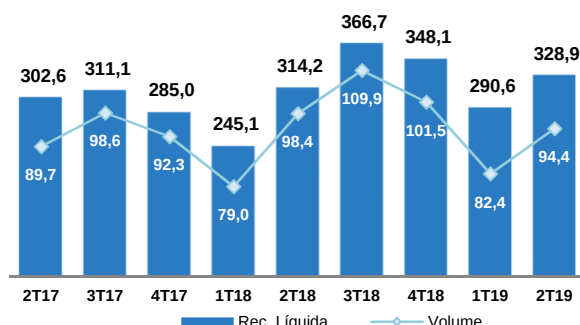


DESTAQUES - MASSAS

A receita líquida de massas aumentou **4,7%** frente ao 2T18 (preço médio +9,1% e volume -4,1%), com destaque para as categorias de massas comum, com ovos e grão duro nas regiões Nordeste e Sudeste.

Comparando o 2T19 vs. 1T19, houve um crescimento de **13,2%** na receita líquida de massas (volumes +14,6% e preço médio -1,4%). Já no comparativo do 1S19 com o 1S18, houve um crescimento de 10,8% na receita líquida de massas (preço médio +11,1% e volumes -0,3%).

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



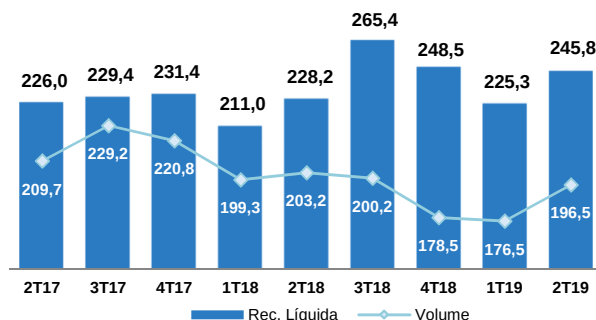
DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO

A receita líquida de farinha e farelo de trigo cresceu **7,7%** no 2T19 versus 2T18 (preço médio +11,6% e volume -3,3%).

O preço médio da farinha de trigo foi reajustado ao longo de 2018, decorrente do aumento do custo do trigo em grão. A redução dos volumes de farinha de trigo aconteceu, sobretudo, na categoria industrial (*food service*).

No comparativo **2T19 vs. 1T19**, a receita líquida de farinha e farelo aumentou **9,1%**, resultado do crescimento de **11,3%** dos volumes e queda de **2,3%** do preço médio.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

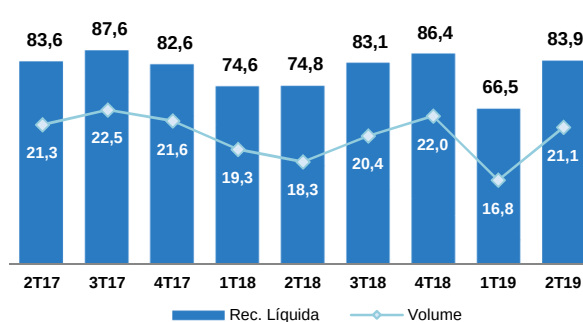


DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

A receita líquida de margarinas e gorduras aumentou **12,2%** no 2T19 versus 2T18 (volume +15,3% e preço médio -2,7%), principalmente na categoria doméstica, com destaque para as campanhas voltadas à linha doméstica e à linha industrial (*food service*).

Na comparação do **2T19 vs. 1T19**, houve um aumento da receita líquida em **26,2%**, em função do volume do período ter sido **25,6%** maior frente ao 1T19, enquanto o preço médio aumentou 0,5%.

Marg. e Gorduras - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2T19	% RL	2T18	% RL	AH% 2T18-2T19	1T19	% RL	AH% 1T19-2T19	1S19	% RL	1S18	% RL	AH% 1S18-1S19
Matéria-Prima	683,7	44,3%	577,0	38,9%	18,5%	585,0	44,4%	16,9%	1.268,7	44,4%	1.065,4	39,4%	19,1%
Trigo	432,9	28,1%	339,8	22,9%	27,4%	370,5	28,1%	16,8%	803,4	28,1%	635,3	23,5%	26,5%
Óleo	96,9	6,3%	97,9	6,6%	-1,0%	83,6	6,3%	15,9%	180,5	6,3%	182,3	6,7%	-1,0%
Açúcar	39,9	2,6%	36,2	2,4%	10,2%	31,1	2,4%	28,3%	71,0	2,5%	68,5	2,5%	3,6%
Farinha de Terceiros	38,9	2,5%	32,7	2,2%	19,0%	38,1	2,9%	2,1%	77,0	2,7%	46,0	1,7%	67,4%
Gordura de Terceiros	0,8	0,1%	0,9	0,1%	-11,1%	0,6	0,0%	33,3%	1,4	0,0%	2,7	0,1%	-48,1%
Outros insumos	74,3	4,8%	69,5	4,7%	6,9%	61,1	4,6%	21,6%	135,4	4,7%	130,6	4,8%	3,7%
Embalagens	108,2	7,0%	102,5	6,9%	5,6%	89,1	6,8%	21,4%	197,3	6,9%	191,7	7,1%	2,9%
Mão de obra	144,2	9,3%	134,4	9,1%	7,3%	124,2	9,4%	16,1%	268,4	9,4%	256,3	9,5%	4,7%
Gastos Gerais de Fabricação	106,5	6,9%	94,6	6,4%	12,6%	89,6	6,8%	18,9%	196,1	6,9%	167,8	6,2%	16,9%
Depreciação e Amortização	41,0	2,7%	34,5	2,3%	18,8%	37,9	2,9%	8,2%	78,9	2,8%	62,3	2,3%	26,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	0,3	-	0,2	-	50,0%	0,3	0,0%	0,0%	0,6	-	0,2	-	n/a
Total	1.083,9	70,3%	943,2	63,6%	14,9%	926,1	70,3%	17,0%	2.010,0	70,3%	1.743,7	64,6%	15,3%

Relacionamos abaixo os principais efeitos favoráveis e desfavoráveis nos custos dos produtos vendidos. Relembramos que os valores do 2T18 e do 1S18 contemplam os custos dos produtos vendidos da Piraquê somente a partir de 17 de maio.

No 2T19, os custos dos produtos vendidos foram 14,9% maiores que os registrados no 2T18, em valores absolutos, e representaram 70,3% da receita líquida do período (63,6% no 2T18).

EFEITOS FAVORÁVEIS

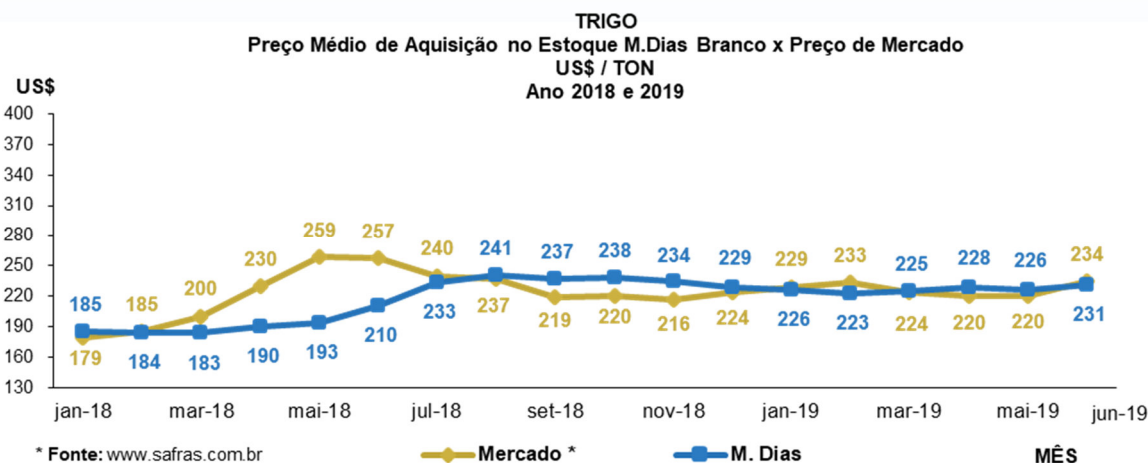
- Redução de 7,1% no custo médio do óleo vegetal consumido (BRL), em função da redução nos preços do óleo de palma bruto (importado);

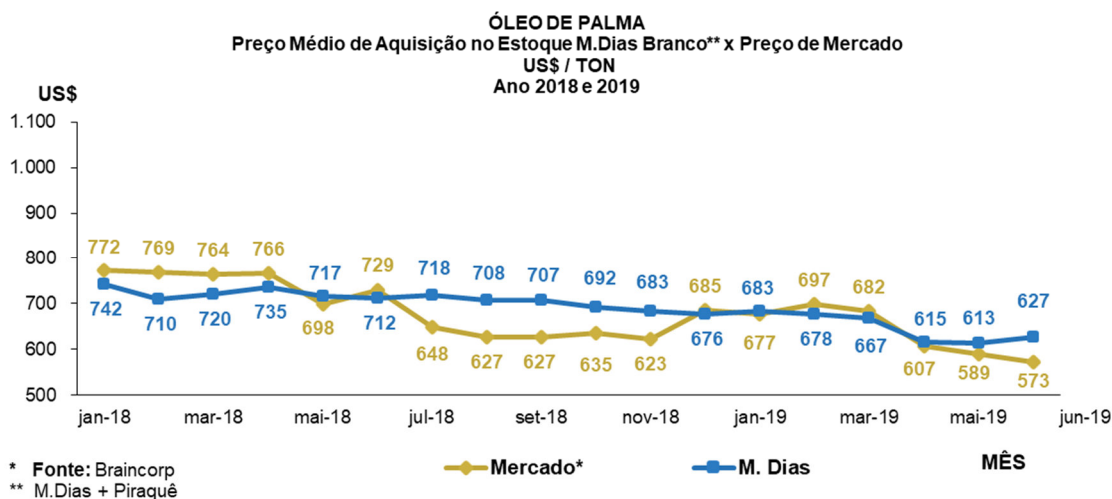
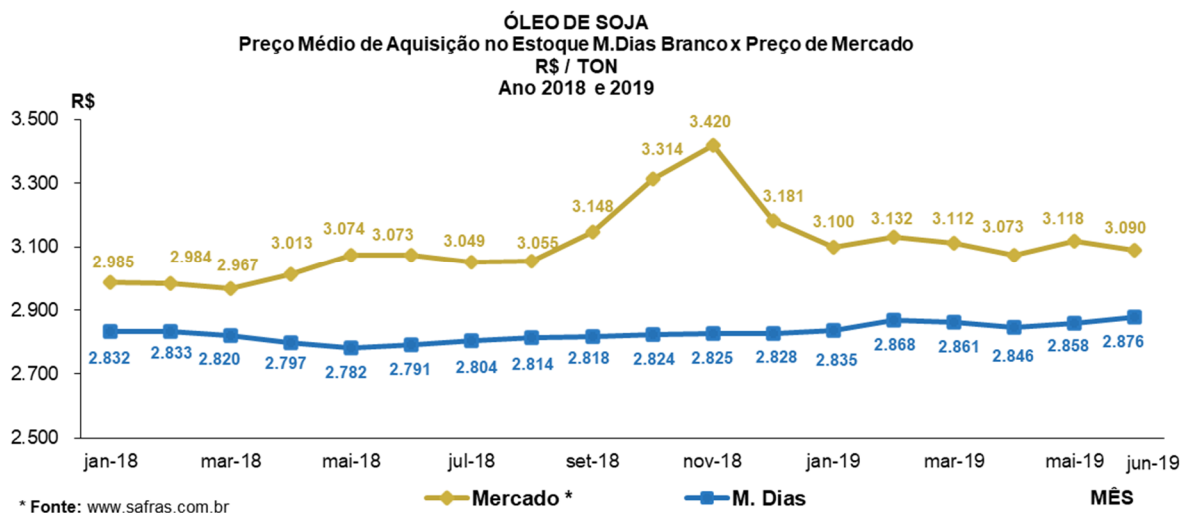
EFEITOS DESFAVORÁVEIS

- Aumento de 24,4% no custo médio do trigo consumido (BRL), em função da elevação dos preços em USD e da desvalorização do BRL no período;
- Crescimento de 13,0% no custo médio do açúcar consumido (BRL);
- Aumento dos gastos com mão de obra, em função dos reajustes salariais por acordos coletivos, em linha com a inflação;
- Aumento de gastos gerais com a consolidação dos gastos da Piraquê no 2T19 e aumento nas tarifas de gás, energia elétrica e manutenção;
- Aumento nos gastos com depreciação com a consolidação dos gastos da Piraquê no 2T19 e início de depreciação de novos equipamentos.

Quando comparamos o custo dos produtos vendidos no 2T19 vs. 1T19, percebemos a evolução de 17,0% no valor nominal, em função ao aumento dos volumes vendidos, e o mesmo patamar de representatividade dos custos operacionais sobre a receita líquida em 70,3%. O custo médio do trigo e do açúcar aumentaram em 1,0% e 4,4%, respectivamente, e o custo médio do óleo vegetal retraiu 5,8% no período comparado.

Já no comparativo do semestre, os custos dos produtos vendidos foram 15,3% maiores que os registrados no 1S18, em valores absolutos, e representaram 70,3% da receita líquida do período (64,6% no 1S18).





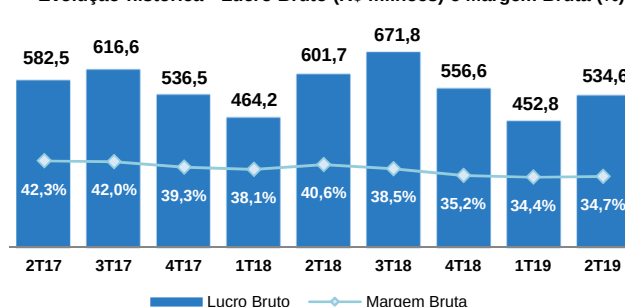
LUCRO BRUTO

No 2T19 vs. 2T18, registramos uma redução do lucro bruto em valores nominais de 11,2%. Em relação a margem bruta reduzimos 5,9 p.p., em razão da retração do volume de vendas e do aumento dos custos. Os reajustes de preços realizados ao longo do ano de 2018 e 2019, somados à consolidação da Piraquê, que comercializa itens de maior valor agregado, contribuíram para minimizar o aumento substancial no custo do trigo.

Como observado no gráfico ao lado, no comparativo do 2T19 vs. 1T19, houve aumento do lucro bruto em valores nominais de 18,1% e crescimento da margem bruta em 0,3 p.p., decorrente do maior volume de vendas que impactou positivamente na diluição dos custos fixos no período.

Em adição, importa destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de **R\$ 76,2 milhões** no 2T19 (R\$ 61,4 milhões no 2T18), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais. O comportamento das subvenções governamentais estaduais nos períodos foi influenciado pela variação no consumo e custo médio do trigo.

Evolução histórica - Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



DESPESAS OPERACIONAIS

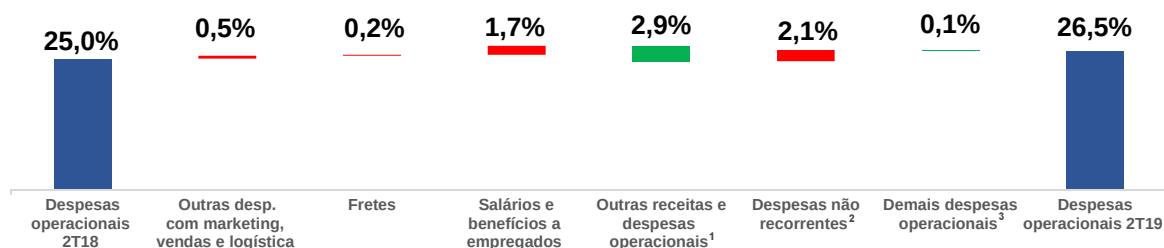
No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma segregada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme segue:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T19	% RL	2T18	% RL	AH% 2T18-2T19	1T19	% RL	AH% 1T19-2T19	1S19	% RL	1S18	% RL	AH% 1S18-1S19
Vendas*	337,6	21,9%	279,7	18,9%	20,7%	297,9	22,6%	13,3%	635,5	22,2%	523,2	19,4%	21,5%
Administrativas e gerais	63,5	4,1%	56,6	3,8%	12,2%	58,5	4,4%	8,5%	122,0	4,3%	101,5	3,8%	20,2%
Honorários da administração	3,2	0,2%	3,2	0,2%	0,0%	3,0	0,2%	6,7%	6,2	0,2%	6,1	0,2%	1,6%
Tributárias	8,4	0,5%	8,4	0,6%	0,0%	8,3	0,6%	1,2%	16,7	0,6%	14,5	0,5%	15,2%
Depreciação e amortização	16,1	1,0%	9,9	0,7%	62,6%	15,8	1,2%	1,9%	31,9	1,1%	16,7	0,6%	91,0%
Outras desp./ (rec.) operac.	(19,9)	-1,3%	12,4	0,8%	n/a	10,6	0,8%	n/a	(9,3)	-0,3%	23,4	0,9%	n/a
TOTAL	408,9	26,5%	370,2	25,0%	10,5%	394,1	29,9%	3,8%	803,0	28,1%	685,4	25,4%	17,2%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

No 2T19, registramos aumento das despesas operacionais em 1,5 p.p na representatividade sobre a receita líquida frente ao 2T18, em função das despesas da Piraquê, consolidada nos resultados a partir de maio/2018, e da menor diluição das despesas fixas pela retração dos volumes vendidos, como demonstrado no gráfico abaixo.

Evolução Despesas operacionais (% RL) | M.Dias + Piraquê | 2T19 vs. 2T18



¹Nota: Destaque para a receita de crédito tributário extemporâneo líquido de honorários advocatícios de êxito (R\$49,9 milhões) no 2T19. ²Nota: Despesas não recorrentes do 2T19 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 3,2 milhões), revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico (R\$28,9 milhões). ³Nota: Variação das despesas tributárias e despesas administrativas, sem as despesas não recorrentes.

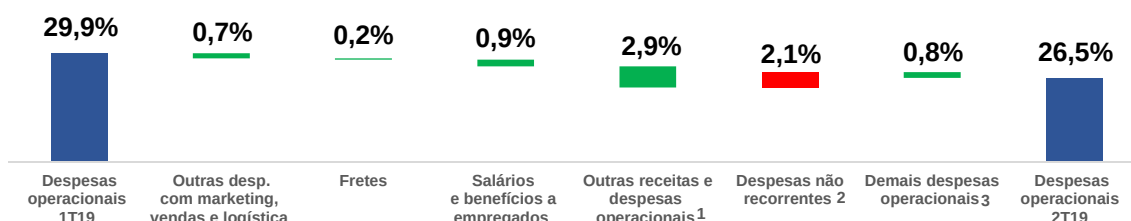
Já em valores absolutos, o aumento das despesas operacionais ocorrido no 2T19 frente ao 2T18 foi resultado basicamente da consolidação das despesas da Piraquê a partir de maio/2018, e das despesas não recorrentes com a Piraquê, reestruturação do quadro de colaboradores e despesas pré-operacionais com a implantação do novo modelo logístico (R\$ 32,1 milhões no 2T19). Em contraponto, registramos uma receita de crédito tributário extemporâneo líquido de honorários de êxito no valor de R\$ 49,9 milhões no 2T19, decorrente principalmente da exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins e do reconhecimento de crédito de PIS/Cofins sobre frete de insumos. Vale também mencionar, que houve mudança no reconhecimento das despesas com aluguel (veículos, imóveis, área portuária e impressora), em cumprimento ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, que antes eram contabilizadas como despesas operacionais e a partir de 2019 passaram a ser registradas como liquidação de endividamento, refletindo um efeito positivo nas despesas operacionais de R\$ 5,2 milhões, entretanto aumentou a amortização do direito de uso do ativo, neutralizando o efeito no lucro líquido.

Na tabela abaixo, resumimos e demonstramos em quais linhas da DRE foram registradas as despesas não recorrentes relativos ao 2T19, mencionados acima:

Receitas e Despesas não recorrentes no 2T19 M. Dias Branco + Piraquê				
R\$ Milhões	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas	Outras (despesas)/receitas operacionais	Total
Despesas com revisão do quadro de colaboradores e implantação novo modelo logístico	(14,4)	(2,3)	(12,2)	(28,9)
Despesas com integração da Piraquê	-	(3,2)	-	(3,2)
Total	(14,4)	(5,5)	(12,2)	(32,1)

No comparativo do 2T19 vs 1T19, tivemos uma retração de **3,4 p.p.** no 2T19, em função principalmente do aumento dos volumes de vendas, que refletiram na maior diluição das despesas fixas, bem como do reconhecimento de receita com créditos tributários, como demonstrado no gráfico a seguir.

Evolução Despesas operacionais (% RL) | M.Dias + Piraquê | 2T19 vs. 1T19



¹Nota: Destaque para a receita de crédito tributário extemporâneo líquido de honorários advocatícios de êxito (R\$49,9 milhões) no 2T19. ²Nota: Despesas não recorrentes do 2T19 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 3,2 milhões), revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico (R\$28,9 milhões). ³Nota: Variação das despesas tributárias e despesas administrativas, sem as despesas não recorrentes.

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, evidenciamos as variações cambiais e operações com swap do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, conforme segue:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T19	2T18	AH% 2T18-2T19	1T19	AH% 1T19-2T19	1S19	1S18	AH% 1S18-1S19
Receitas Financeiras	28,5	19,1	49,2%	20,3	40,4%	48,8	41,5	17,6%
Despesas Financeiras	(45,8)	(17,1)	n/a	(22,8)	n/a	(68,6)	(24,9)	n/a
Variações Cambiais	2,2	(55,4)	n/a	(5,4)	n/a	(3,2)	(55,5)	-94,2%
Perdas / Ganhos com swap	(5,9)	55,5	n/a	4,2	n/a	(1,7)	55,1	n/a
TOTAL	(21,0)	2,1	n/a	(3,7)	n/a	(24,7)	16,2	n/a

No 2T19, registramos um resultado financeiro negativo de R\$ 21,0 milhões frente a um resultado financeiro positivo de R\$ 2,1 milhões no 2T18. A retração no resultado financeiro ocorreu, em virtude: (i) da diminuição dos rendimentos sobre as aplicações financeiras da Companhia, decorrente do resgate de aplicações para pagamento da aquisição da Piraquê; (ii) atualização monetária das provisões cíveis e trabalhistas (R\$ 20 milhões); e (iii) do aumento de juros sobre financiamentos, decorrente da captação de recursos no 2T18.

Vale mencionar que no 2T19 as atualizações de créditos tributários foram reconhecidas como receita financeira, no montante de R\$ 13,9 milhões, fruto principalmente da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no montante de R\$11,8 milhões.

Importa destacar que a M. Dias Branco continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora manifestada pela utilização de contratos de swap, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, para proteção das transações de importação de insumos e ativo fixo, os quais são registrados pelo valor justo e cujos resultados são contabilizados no resultado financeiro.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	2T19	2T18	AH% 2T18-2T19	1S19	1S18	AH% 1S18-1S19
IRPJ e CSLL	8,8	58,3	-84,9%	6,6	98,1	-93,3%
Incentivo Fiscal - IRPJ	(4,8)	(34,5)	-86,1%	(4,8)	(51,0)	-90,6%
TOTAL	4,0	23,8	-83,2%	1,8	47,1	-96,2%

No primeiro semestre, o total do IRPJ e CSLL passou de uma provisão de R\$ 47,1 milhões no 1S18 para uma provisão de **R\$ 1,8 milhão** no 1S19. Esta variação decorreu, principalmente, dos seguintes fatores: (i) menor resultado no 1S19, quando comparado ao 1S18; e (ii) aumento dos incentivos fiscais estaduais, que são excluídos da base de cálculo dos impostos, refletindo assim na redução de IRPJ e CSLL. Já os incentivos fiscais federais de IRPJ acompanharam o imposto de renda corrente, pelas razões já mencionadas.

Desde janeiro de 2009 foi vedada a amortização contábil do ágio. Contudo, esse procedimento não alterou os efeitos fiscais da amortização do ágio, que passou a ser realizada nos termos das normas fiscais que disciplinam o assunto. Assim, a M. Dias Branco, por força de exigência contida no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM nº 599/2009) vem constituindo a débito da conta de despesa de

IRPJ e CSLL obrigações fiscais diferidas decorrentes desta amortização, mesmo não vislumbrando a possibilidade de futura realização de tal obrigação. No **2T19**, a M. Dias Branco registrou na despesa de IRPJ e CSLL, a esse título, a importância de **R\$ 3,4 milhões** (R\$ 3,4 milhões no 2T18).

Cronograma de realização de créditos fiscais decorrentes da amortização do ágio

Exercício	Valor (R\$ Milhões)
2019	5,7
TOTAL	5,7

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

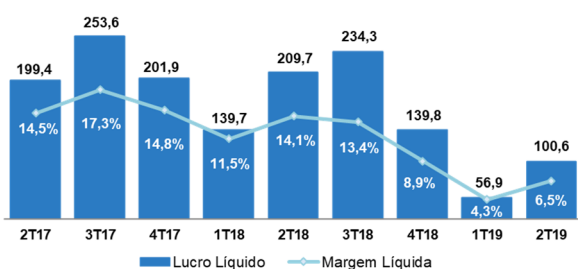
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	2T19	2T18	Variação	1T19	Variação	1S19	1S18	Variação
Lucro Líquido	100,6	209,7	-52,0%	56,9	76,8%	157,5	349,4	-54,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	8,8	58,3	-84,9%	(2,2)	n/a	6,6	98,1	-93,3%
Incentivo de IRPJ	(4,8)	(34,5)	-86,1%	-	n/a	(4,8)	(51,0)	-90,6%
Receitas Financeiras	(43,1)	(21,3)	n/a	(53,9)	-20,0%	(97,0)	(44,1)	n/a
Despesas Financeiras	64,1	19,2	n/a	57,6	11,3%	121,7	27,9	n/a
Depreciação e Amortização sobre CPV	41,0	34,5	18,8%	37,9	8,2%	78,9	62,3	26,6%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	16,1	9,9	62,6%	15,8	1,9%	31,9	16,7	91,0%
Ebitda	182,7	275,8	-33,8%	112,1	63,0%	294,8	459,3	-35,8%
Margem Ebitda	11,8%	18,6%	-6,8 p.p	8,5%	3,3 p.p	10,3%	17,0%	-6,7 p.p

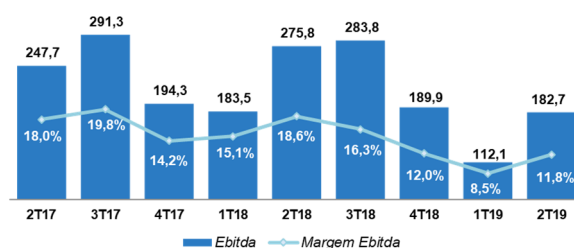
EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	2T19	2T18	Variação	1T19	Variação	1S19	1S18	Variação
Receita Líquida	1.542,3	1.483,5	4,0%	1.316,9	17,1%	2.859,2	2.700,9	5,9%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.083,9)	(943,2)	14,9%	(926,1)	17,0%	(2.010,0)	(1.743,7)	15,3%
Depreciação e Amortização sobre CPV	41,0	34,5	18,8%	37,9	8,2%	78,9	62,3	26,6%
Subvenções para Investimentos Estaduais	76,2	61,4	24,1%	62,0	22,9%	138,2	108,7	27,1%
Despesas Operacionais	(408,9)	(370,2)	10,5%	(394,1)	3,8%	(803,0)	(685,4)	17,2%
Equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,3)	-66,7%	(0,4)	(0,2)	100,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	16,1	9,9	62,6%	15,8	1,9%	31,9	16,7	91,0%
Ebitda	182,7	275,8	-33,8%	112,1	63,0%	294,8	459,3	-35,8%
Margem Ebitda	11,8%	18,6%	-6,8 p.p	8,5%	3,3 p.p	10,3%	17,0%	-6,7 p.p

Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - Ebitda (em R\$ milhões) e Margem Ebitda



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	30/06/2019	30/06/2018	Variação
Caixa	512,7	588,0	-12,8%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	15,9	12,7	25,2%
Endividamento Total	(1.165,7)	(1.412,2)	-17,5%
(-) Curto Prazo	(646,9)	(906,6)	-28,6%
(-) Longo Prazo	(518,8)	(505,6)	2,6%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	(6,3)	42,7	n/a
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(627,0)	(768,8)	-18,4%
Patrimônio Líquido	5.670,2	5.273,0	7,5%
Capitalização	6.835,9	6.685,2	2,3%

Indicadores Financeiros	30/06/2019	30/06/2018	Variação
Caixa (Dívida) Líquido / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,8)	(0,8)	-
Caixa (Dívida) Líquido / PL	-11,1%	-14,6%	3,5 p.p
Endividamento / Ativo Total	14,8%	18,3%	-3,5 p.p

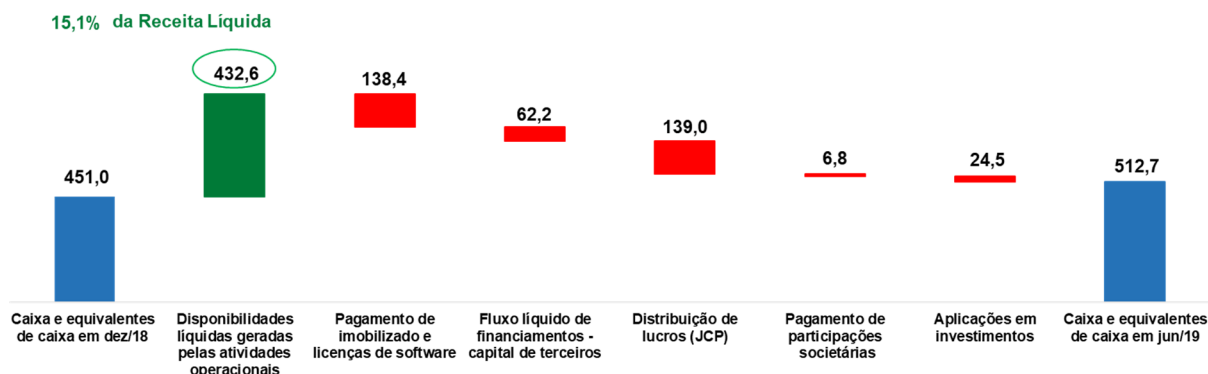
A Companhia utiliza contratos de swap para proteção de risco cambial. Essas operações são registradas pelo valor justo no resultado e consistem na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual de CDI.

Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/06/2019	AV%	30/06/2018	AV%	ΔH%
Moeda Nacional			638,4	54,8%	639,9	45,3%	-0,2%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17% (2,24% em 30/06/18)	20,3	1,7%	26,3	1,9%	-22,8%
BNDES - PSI	R\$	4,45% (4,44% em 30/06/18)	207,0	17,8%	265,3	18,8%	-22,0%
BNDES - FINEM	IPCA	2,20%	48,5	4,2%	57,4	4,1%	-15,5%
BNDES - PROGEREN	IPCA	2,43%	83,1	7,1%	74,9	5,3%	10,9%
BNDES - PSI	TJLP	6,24% (6,38% em 30/06/18)	0,1	0,0%	0,2	0,0%	-50,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROADI)	TR	3,00%	0,1	0,0%	-	0,0%	n/a
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	TJLP	-	10,3	0,9%	8,3	0,6%	24,1%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	TJLP	-	0,4	0,0%	0,4	0,0%	0,0%
Financ. BNB-FNE	Prefixada	8,2%	30,2	2,6%	40,0	2,8%	-24,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,3	0,2%	3,3	0,2%	-30,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	6,7	0,6%	6,2	0,4%	8,1%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,1	0,0%	6,4	0,5%	-98,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	229,3	19,7%	151,1	10,7%	51,8%
Arrendamento Mercantil Financeiro		(2,70% em 30/06/18)	-	0,0%	0,1	0,0%	n/a
Moeda Estrangeira			527,3	45,2%	772,3	54,7%	-31,7%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP	USD	3,20% (3,30% em 30/06/18)	398,6	34,2%	283,4	20,1%	40,6%
Capital de Giro - Lei 4.131	EUR	0,18%	128,7	11,0%	488,9	34,6%	-73,7%
TOTAL			1.165,7	100,0%	1.412,2	100,0%	-17,5%

A M. Dias Branco possuía **R\$ 527,3** milhões de passivos indexados em moeda estrangeira no final do **2T19**. Os valores apresentados são decorrentes da importação de insumos, os quais se encontram protegidos por operações de swap, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 2,95% e na ponta passiva paga, em média, 101,23% do CDI, e de financiamento para capital de giro.

Encerramos o primeiro semestre de 2019 com um caixa e equivalentes de caixa de **R\$ 512,7** milhões (R\$ 588,0 milhões no 1S18). As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais no 1S19 totalizaram R\$ 432,6 milhões (R\$ 488,1 milhões no 1S18), conforme gráfico a seguir.

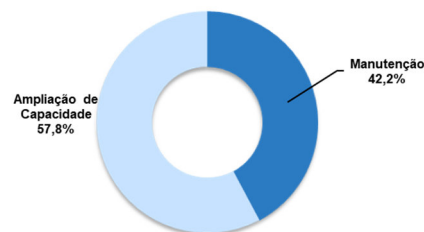
R\$ Milhões



INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	2T19	2T18	Variação	1S19	1S18	Variação
Instalações	11,8	10,7	10,3%	22,5	22,1	1,8%
Máquinas e Equipamentos	33,2	42,1	-21,1%	63,6	79,3	-19,8%
Obras Cíveis	17,8	15,2	17,1%	36,8	31,8	15,7%
Veículos	0,1	-	n/a	0,2	-	n/a
Computadores e Periféricos	0,3	0,3	0,0%	0,7	0,5	40,0%
Móveis e utensílios	4,4	1,3	n/a	6,2	2,7	n/a
Terrenos	1,5	0,2	n/a	1,5	0,4	n/a
Licença de Uso de Software	3,7	4,2	-11,9%	10,6	7,3	45,2%
Outros	0,2	0,4	-50,0%	0,5	0,6	-16,7%
Total	73,0	74,4	-1,9%	142,6	144,7	-1,5%

Investimentos 2T19 - R\$ 73,0 milhões



Nota: No total de investimentos passamos a incluir licença de uso de softwares, marcas e patentes, sem considerar o valor de investimento com aquisição de empresas.

Os **investimentos** totalizaram **R\$ 142,6 milhões** no 1S19 (R\$ 144,7 milhões no 1S18), distribuídos entre expansão e manutenção. Dentre os itens que compuseram os gastos com investimentos no 1S19, destacam-se: (i) construção em curso da nova unidade moageira, construção do centro de distribuição e compra de equipamentos em Bento Gonçalves (RS); (ii) construção do centro de distribuição de farinha e farelo e aquisição de porta pallet na unidade de Bento Gonçalves (RS); (iii) ampliação da capacidade dos silos do moinho no Paraná; (iv) aumento da capacidade de embalagem na linha de biscoitos e na capacidade de estocagem de farinha de trigo na unidade de Jaboatão dos Guararapes (PE); e (v) implantação do sistema de folha de pagamento *Automatic Data Processing* (ADP).

Informações Financeiras sem os efeitos da Piraquê

Em 16 de maio de 2018, a Companhia adquiriu 100% do controle da Piraquê e, portanto, os resultados ora divulgados contemplam os efeitos dessa aquisição. No sentido de possibilitar uma análise do crescimento orgânico da Companhia, estamos apresentando a demonstração dos resultados, EBITDA, margem EBITDA e a receita líquida por linha de produto sem os efeitos dessa aquisição.

Linhas de Produto	2T19			2T18			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	711,4	122,6	5,80	751,0	133,1	5,64	-5,3%	-7,9%	2,8%
Massas	295,7	85,4	3,46	296,3	93,6	3,17	-0,2%	-8,8%	9,1%
Farinha e Farelo	254,5	202,0	1,26	228,5	203,2	1,12	11,4%	-0,6%	12,5%
Margarinas e Gorduras	82,7	21,1	3,92	74,9	18,3	4,09	10,4%	15,3%	-4,2%
Outras Linhas de Produtos**	36,7	4,1	8,95	37,0	4,0	9,25	-0,8%	2,5%	-3,2%
TOTAL	1.381,0	435,2	3,17	1.387,7	452,2	3,07	-0,5%	-3,8%	3,3%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Linhas de Produto	2T19			1T19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	711,4	122,6	5,80	591,4	100,8	5,87	20,3%	21,6%	-1,2%
Massas	295,7	85,4	3,46	259,9	73,8	3,52	13,8%	15,7%	-1,7%
Farinha e Farelo	254,5	202,0	1,26	225,9	176,9	1,28	12,7%	14,2%	-1,6%
Margarinas e Gorduras	82,7	21,1	3,92	65,7	16,7	3,93	25,9%	26,3%	-0,3%
Outras Linhas de Produtos**	36,7	4,1	8,95	29,8	3,2	9,31	23,2%	28,1%	-3,9%
TOTAL	1.381,0	435,2	3,17	1.172,7	371,4	3,16	17,8%	17,2%	0,3%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Linhas de Produto	1S19			1S18			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.302,8	223,4	5,83	1.403,1	251,5	5,58	-7,1%	-11,2%	4,5%
Massas	555,6	159,2	3,49	541,4	172,6	3,14	2,6%	-7,8%	11,1%
Farinha e Farelo	480,4	378,9	1,27	439,5	402,5	1,09	9,3%	-5,9%	16,5%
Margarinas e Gorduras	148,4	37,8	3,93	149,5	37,6	3,98	-0,7%	0,5%	-1,3%
Outras Linhas de Produtos**	66,5	7,3	9,11	71,6	8,0	8,95	-7,1%	-8,7%	1,8%
TOTAL	2.553,7	806,6	3,17	2.605,1	872,2	2,99	-2,0%	-7,5%	6,0%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

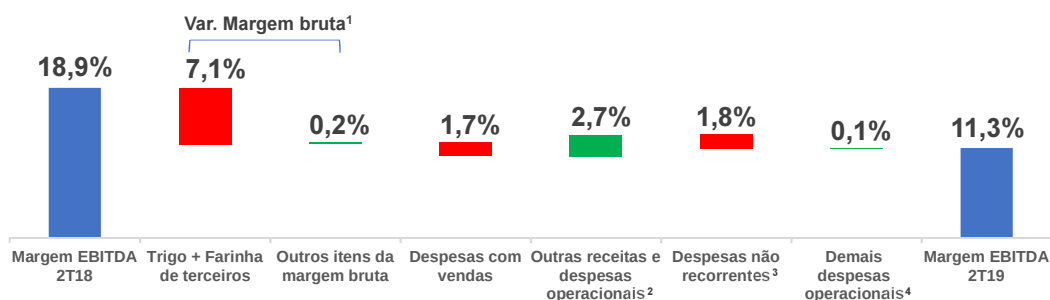
Variação na Receita Líquida - 2T19 vs. 2T18 (R\$ MM) | M.Dias sem Piraquê



Variação na Receita Líquida - 2T19 vs. 1T19 (R\$ MM) | M.Dias sem Piraquê



Variação Margem EBITDA (%RL) 2T19 vs. 2T18 | M.Dias sem Piraquê



¹Nota: % de Variação na Margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.
²Nota: Destaque para a receita de crédito tributário extemporâneo líquido de honorários advocatícios de êxito (R\$41,4 milhões) no 2T19.
³Nota: Despesas não recorrentes do 2T19 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 3,2 milhões), revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico (R\$21,0 milhões).
⁴Nota: Referente às despesas tributárias, resultado de equivalência patrimonial e despesas administrativas, sem despesas não recorrentes do 2T19.

Variação Margem EBITDA (%RL) 2T19 vs. 1T19 | M.Dias sem Piraquê



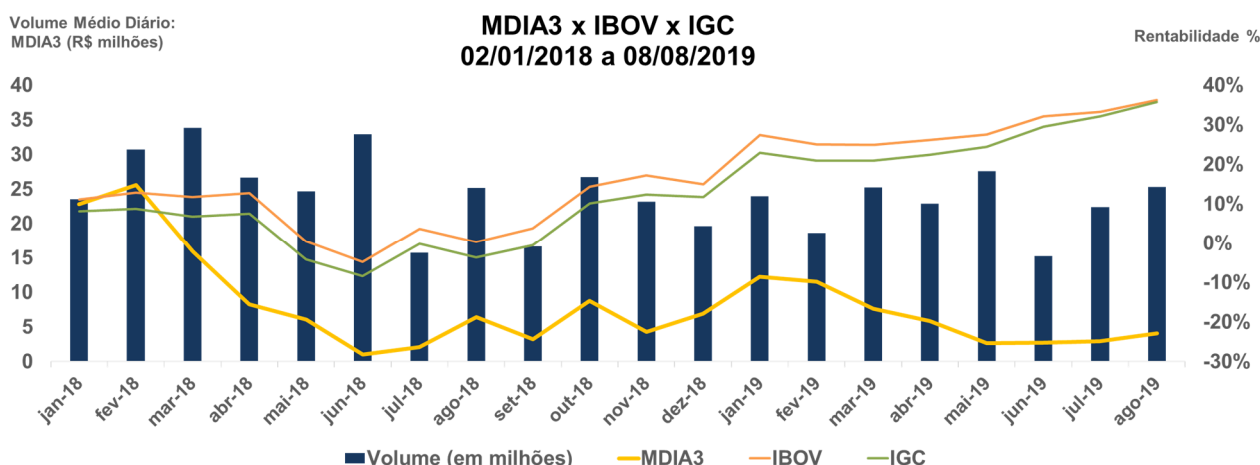
¹Nota: % Variação na Margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.
²Nota: Destaque para a receita de crédito tributário extemporâneo líquido de honorários advocatícios de êxito (R\$41,4 milhões) no 2T19.
³Nota: Despesas não recorrentes do 2T19 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 3,2 milhões), revisão do quadro de colaboradores e implementação do novo modelo logístico (R\$21,0 milhões).
⁴Nota: Referente às despesas tributárias, resultado de equivalência patrimonial e despesas administrativas, sem despesas não recorrentes do 2T19.

Na Demonstração dos resultados, apresentamos de forma segregada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme segue:

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	2T19	2T18	AH% 2T18-2T19	1T19	AH% 1T19-2T19	1S19	1S18	AH% 1S18-1S19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.381,0	1.387,7	-0,5%	1.172,7	17,8%	2.553,7	2.605,1	-2,0%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(994,7)	(887,2)	12,1%	(842,4)	18,1%	(1.837,1)	(1.687,7)	8,9%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	73,6	60,7	21,3%	60,3	22,1%	133,9	108,0	24,0%
LUCRO BRUTO	459,9	561,2	-18,1%	390,6	17,7%	850,5	1.025,4	-17,1%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(344,9)	(334,2)	3,2%	(322,2)	7,0%	(667,1)	(649,4)	2,7%
Despesas de vendas	(288,6)	(253,1)	14,0%	(254,1)	13,6%	(542,7)	(496,6)	9,3%
Despesas administrativas e gerais	(56,2)	(51,0)	10,2%	(50,3)	11,7%	(106,5)	(95,9)	11,1%
Honorários da administração	(3,2)	(3,2)	0,0%	(3,0)	6,7%	(6,2)	(6,1)	1,6%
Despesas tributárias	(7,9)	(8,0)	-1,3%	(7,9)	0,0%	(15,8)	(14,1)	12,1%
Despesas com depreciação e amortização	(9,5)	(7,0)	35,7%	(8,9)	6,7%	(18,4)	(13,8)	33,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	20,5	(11,9)	n/a	2,0	n/a	22,5	(22,9)	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	115,0	227,0	-49,3%	68,4	68,1%	183,4	376,0	-51,2%
Receitas Financeiras	40,0	19,5	n/a	50,8	-21,3%	90,8	42,3	n/a
Despesas Financeiras	(57,1)	(15,1)	n/a	(51,4)	11,1%	(108,5)	(23,8)	n/a
RESULTADO OPERACIONAL- após Resultado Financeiro	97,9	231,4	-57,7%	67,8	44,4%	165,7	394,5	-58,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,0%	-	n/a	(0,1)	(0,2)	-50,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	97,8	231,3	-57,7%	67,8	44,2%	165,6	394,3	-58,0%
Impostos de renda e contribuição social	(3,8)	(23,6)	-83,9%	(2,6)	46,2%	(6,4)	(46,9)	-86,4%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	94,0	207,7	-54,7%	65,2	44,2%	159,2	347,4	-54,2%

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), com o código MDIA3, listadas no segmento do Novo Mercado. Em 08 de agosto de 2019 havia 84.750.082 ações em circulação no mercado, representando 25,0% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 40,20** cada, totalizando **R\$ 3.407,0 milhões**. O número médio de negócios com as ações MDIA3 no 2T19 foi de 2.998 (3.592 no 2T18) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de R\$ 22,1 milhões no 2T19 (R\$ 28,1 milhões no 2T18).



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Eleição novo Vice-Presidente Comercial

No dia 10 de maio de 2019, divulgamos o comunicado ao mercado sobre a deliberação do Conselho de Administração em eleger o Sr. Rômulo Ruberti Calmon Dantas para compor a Diretoria Estatutária como Vice-Presidente Comercial.

Governança

Na mesma reunião realizada em 10 de maio de 2019, o Conselho de Administração aprovou o Regimento Interno do Comitê de Governança Corporativa, novo Portal de Governança Corporativa e elegeu quatro membros independentes para compor o Comitê de Auditoria, sendo um deles também membro independente do Conselho de Administração.

Planejamento Estratégico

Na reunião realizada no dia 12 de junho de 2019, o Conselho de Administração deliberou sobre o planejamento Estratégico da Companhia para os próximos cinco anos.

Aprovação das Informações Trimestrais

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 9 de agosto de 2019, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2019; e (ii) outras disposições.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS



A M. Dias Branco vem fortalecendo seu compromisso com a Sustentabilidade, envolvendo a atuação de Grupos de Trabalho (GTs) voltados para o fortalecimento de práticas sustentáveis nas diversas dimensões do negócio. Na gestão ambiental, são adotadas práticas para minimização de seus principais aspectos ambientais, relacionadas à

geração de resíduos e consumo de recursos naturais, tais como o reuso proveniente de águas pluviais e efluentes tratados, destinação mais nobre para os resíduos sólidos e utilização de energias de fontes renováveis.

Análise dos Indicadores

Indicadores (M. Dias sem Piraquê)	2T19	2T18	Variação	1S19	1S18	Variação
Intensidade Energética (Kwt/ton)	141,60	134,95	4,9%	140,78	136,34	3,3%
Consumo de água (m³/ton)	0,36	0,41	-12,2%	0,38	0,41	-7,3%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)	89,9	88,0	1,9 pp	90,0	87,6	2,4 pp
Geração de Resíduos Sólidos (Kg/Ton)	9,33	10,51	-11,2%	9,35	11,1	-15,8%
Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho	0,78	0,73	0,05 pp	1,00	0,85	0,15 pp

Intensidade energética ODS 7 e 12

O aumento de 4,9% na intensidade energética no 2T19 e de 3,3% no 1S19, frente aos mesmos períodos do ano anterior, foi decorrente da maior quantidade de paradas nas linhas de produção para realização de manutenções preventivas, que ocasiona maior consumo de energia quando reativadas.

Consumo de água ODS 6 e 12

A Companhia obteve uma redução no consumo de m³/tonelada produzida tanto no 2T19 quanto no 1S19, em virtude principalmente do avanço da planta de reuso na unidade de Gorduras e Margarinas Especiais em Fortaleza (CE), demonstrando assim resultados cada vez melhores ao longo do amadurecimento do processo.

Índice de Reciclagem de Resíduos e Geração de Resíduos Sólidos ODS 12

Tem como finalidade avaliar a destinação dos resíduos para alternativas sustentáveis (coprocessamento, reciclagem, reutilização, compostagem, etc.) e reduzir os resíduos sólidos gerados pela Companhia. O índice de reciclagem de resíduos evoluiu 1,9 p.p. no 2T19 e 2,4 p.p. no 1S19, já a geração de resíduos sólidos por tonelada produzida reduziu 11,2% no 2T19 e 15,8% no 1S19, em função principalmente das iniciativas realizadas na unidade de Jaboaão dos Guararapes (PE), que se destaca com 100% de destinação de resíduos para alternativas sustentáveis e da unidade de Margarinas e Gorduras em Fortaleza (CE), que se destaca pelo enobrecimento de resíduos de terra clarificante destinados à fabricação de tijolos.

Taxa de frequência de acidentes de trabalho ODS 3 e 8

A taxa de frequência de acidentes de trabalho apresentou aumento tanto no 2T19 quanto no 1S19, porém foi evidenciada uma redução de 13,8% e de 9,6%, respectivamente, na taxa de gravidade em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Ações de promoção do comportamento seguro estão em andamento em todas as unidades, visando a redução dos desvios comportamentais identificados nos acidentes ocorridos, através de campanhas para reforço de percepção de risco entre os colaboradores, adequações de NR12, campanhas de trânsito seguro, incentivo de registro de alertas de segurança, dentre outras ações.

Outras iniciativas e realizações

- ✓ Aprovação da Política de Sustentabilidade da Companhia e realização do Encontro de Sustentabilidade. **ODS 12**
- ✓ Realização da Semana do Meio Ambiente abordando o tema mudanças climáticas. **ODS 13**
- ✓ Doações realizadas em produtos a instituições das nossas unidades. **ODS 1 e 2**
- ✓ Divulgação do compromisso público assumido com o bem-estar animal “cage free”. **ODS 12**

Acreditamos que através dessas ações construiremos uma cultura de sustentabilidade que ao longo do tempo tornará os aspectos sociais e ambientais cada vez mais integrados ao processo decisório e na geração de valor da Companhia.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, adotamos na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 26 da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	2T19	2T18	AH% 2T18-2T19	1T19	AH% 1T19-2T19	1S19	1S18	AH% 1S18-1S19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.542,3	1.483,5	4,0%	1.316,9	17,1%	2.859,2	2.700,9	5,9%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.083,9)	(943,2)	14,9%	(926,1)	17,0%	(2.010,0)	(1.743,7)	15,3%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	76,2	61,4	24,1%	62,0	22,9%	138,2	108,7	27,1%
LUCRO BRUTO	534,6	601,7	-11,2%	452,8	18,1%	987,4	1.065,9	-7,4%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(408,9)	(370,2)	10,5%	(394,1)	3,8%	(803,0)	(685,4)	17,2%
Despesas de vendas	(344,5)	(282,8)	21,8%	(305,0)	13,0%	(649,5)	(528,7)	22,9%
Despesas administrativas e gerais	(72,2)	(64,0)	12,8%	(66,4)	8,7%	(138,6)	(115,8)	19,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7,8	(23,4)	n/a	(22,7)	n/a	(14,9)	(40,9)	-63,6%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	125,7	231,5	-45,7%	58,7	n/a	184,4	380,5	-51,5%
Receitas Financeiras	43,1	21,3	n/a	53,9	-20,0%	97,0	44,1	n/a
Despesas Financeiras	(64,1)	(19,2)	n/a	(57,6)	11,3%	(121,7)	(27,9)	n/a
RESULTADO OPERACIONAL- após Resultado Financeiro	104,7	233,6	-55,2%	55,0	90,4%	159,7	396,7	-59,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,3)	-66,7%	(0,4)	(0,20)	100,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	104,6	233,5	-55,2%	54,7	91,2%	159,3	396,5	-59,8%
Impostos de renda e contribuição social	(4,0)	(23,8)	-83,2%	2,2	n/a	(1,8)	(47,1)	-96,2%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	100,6	209,7	-52,0%	56,9	76,8%	157,5	349,4	-54,9%

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/06/2019	30/06/2018	Variação	31/12/2018	Variação
ATIVO					
CIRCULANTE	2.362,0	2.464,6	-4,2%	2.449,2	-3,6%
Caixa e equivalentes de caixa	512,7	588,0	-12,8%	451,0	13,7%
Contas a receber de clientes	808,2	847,6	-4,6%	1.043,0	-22,5%
Estoques	830,0	771,4	7,6%	765,6	8,4%
Tributos a recuperar	155,8	181,4	-14,1%	132,2	17,9%
Aplicações financeiras	16,4	-	n/a	-	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	1,3	43,3	-97,0%	23,9	-94,6%
Outros créditos	21,2	16,4	29,3%	25,7	-17,5%
Despesas antecipadas	16,4	16,5	-0,6%	7,8	n/a
NÃO CIRCULANTE	5.504,6	5.239,8	5,1%	5.358,2	2,7%
Realizável a longo prazo	431,9	338,7	27,5%	399,5	8,1%
Aplicações financeiras	15,9	12,7	25,2%	13,1	21,4%
Depósitos judiciais	246,0	240,9	2,1%	243,0	1,2%
Tributos a recuperar	107,5	30,1	n/a	77,1	39,4%
Contas a receber de clientes	0,8	3,3	-75,8%	2,7	-70,4%
Incentivos fiscais / outros créditos	5,9	8,5	-30,6%	7,8	-24,4%
Ativo de indenização	55,8	43,2	29,2%	55,8	0,0%
Investimentos	37,4	9,3	n/a	15,8	n/a
Propriedades para investimento	21,6	22,5	-4,0%	22,3	-3,1%
Imobilizado	3.284,8	3.147,0	4,4%	3.190,5	3,0%
Intangível	1.728,9	1.722,3	0,4%	1.730,1	-0,1%
TOTAL DO ATIVO	7.866,6	7.704,4	2,1%	7.807,4	0,8%
PASSIVO					
CIRCULANTE	1.202,7	1.465,7	-17,9%	1.280,9	-6,1%
Fornecedores	211,1	196,9	7,2%	152,4	38,5%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	636,0	888,6	-28,4%	678,8	-6,3%
Financiamento de impostos	4,2	2,1	100,0%	3,1	35,5%
Financiamentos diretos	6,7	15,9	-57,9%	15,1	-55,6%
Arrendamento mercantil	15,3	-	n/a	-	n/a
Obrigações sociais e trabalhistas	190,2	188,7	0,8%	166,1	14,5%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	6,6	-100,0%	-	n/a
Obrigações fiscais	47,4	90,1	-47,4%	106,9	-55,7%
Adiantamentos de clientes	14,7	9,3	58,1%	8,2	79,3%
Instrumentos financeiros derivativos	7,6	0,6	n/a	2,7	n/a
Provisão para contingências	-	0,6	-100,0%	0,0	n/a
Outros débitos	63,5	55,9	13,6%	46,8	35,7%
Dividendos propostos	-	-	n/a	87,3	-100,0%
Subvenções governamentais	6,0	10,4	-42,3%	13,5	-55,6%
NÃO CIRCULANTE	993,7	965,7	2,9%	964,7	3,0%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	280,6	347,9	-19,3%	323,4	-13,2%
Financiamento de impostos	6,5	6,6	-1,5%	6,4	1,6%
Financiamentos diretos	231,7	151,1	53,3%	226,0	2,5%
Arrendamento mercantil	48,2	-	n/a	-	n/a
Obrigações fiscais	1,0	1,0	0,0%	1,0	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	198,6	179,9	10,4%	208,7	-4,8%
Outros débitos	18,5	4,1	n/a	10,9	69,7%
Débitos por superveniências ativas	-	73,5	-100,0%	-	n/a
Receitas diferidas	-	0,1	-100,0%	-	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	208,6	201,5	3,5%	188,3	10,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.670,2	5.273,0	7,5%	5.561,8	1,9%
Capital social	2.508,4	2.258,6	11,1%	2.258,6	11,1%
Reservas de capital	24,0	19,5	23,1%	21,5	11,6%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,1	100,0%	0,1	100,0%
Reservas de lucros	2.980,1	2.645,4	12,7%	3.229,9	-7,7%
Dividendos adicionais	-	0,0	n/a	51,7	-100,0%
Lucros acumulados	157,5	349,4	-54,9%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.866,6	7.704,4	2,1%	7.807,4	0,8%

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ milhões)	2T19	2T18	AH% 2T18-2T19	1S19	1S18	AH% 1S18-1S19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	104,6	233,5	-55,2%	159,3	396,5	-59,8%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	57,1	44,4	28,6%	110,8	79,0	40,3%
Custo na venda de ativos permanentes	0,6	0,7	-14,3%	1,6	0,8	100,0%
Equivalência patrimonial	0,1	0,1	0,0%	0,4	0,2	100,0%
Atualização dos financiamentos e aplicações financeiras	13,6	68,9	-80,3%	33,9	73,6	-53,9%
Créditos tributários extemporâneos e atualizações	(72,4)	0,0	0,0%	(96,3)	0,0	0,0%
Atualização de arrendamento mercantil	1,7	0,0	0,0%	3,5	0,0	0,0%
Atualização depósitos judiciais	(2,1)	(1,8)	16,7%	(4,3)	(3,0)	43,3%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	10,9	7,1	53,5%	20,0	10,7	86,9%
Ações outorgadas reconhecidas	1,5	0,9	66,7%	2,5	1,5	66,7%
Provisão / perda do valor recuperável de clientes	5,7	4,3	32,6%	13,9	9,4	47,9%
Perda do valor recuperável dos estoques	1,0	0,6	66,7%	2,6	1,0	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	28,5	(63,3)	n/a	222,7	36,0	n/a
(Aumento) redução nos estoques	45,4	(91,2)	n/a	(59,8)	(80,4)	-25,6%
Redução nas aplicações financeiras	(16,4)	-	n/a	(16,4)	-	n/a
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	47,0	(4,2)	n/a	51,3	(9,5)	n/a
(Aumento) redução em outros créditos	23,1	(73,1)	n/a	16,6	(84,6)	n/a
Aumento em fornecedores	1,2	15,2	-92,1%	58,7	32,8	79,0%
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	(51,9)	(2,6)	n/a	(69,6)	2,6	n/a
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	(3,5)	4,9	n/a	(7,5)	2,7	n/a
Aumento em contas a pagar e provisões	84,3	75,0	12,4%	60,1	53,9	11,5%
Juros e variações cambiais pagos	(45,8)	(19,9)	n/a	(61,4)	(21,7)	n/a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7,1)	(7,3)	-2,7%	(10,0)	(13,4)	-25,4%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	227,1	192,2	18,2%	432,6	488,1	-11,4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(70,5)	(73,2)	-3,7%	(138,4)	(143,5)	-3,6%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(3,0)	(23,8)	-87,4%	(6,8)	(23,8)	-71,4%
Aquisição de participação societária	-	(1.299,0)	-100,0%	-	(1.299,0)	-100,0%
Aplicação financeira a longo prazo	(3,0)	-	n/a	(3,0)	-	n/a
Resgate aplicação financeira a longo prazo	0,5	-	n/a	0,5	-	n/a
Aplicações em investimentos	(8,0)	-	n/a	(22,0)	-	n/a
Caixa e equivalentes de caixa adquirido	0,0	113,7	-100,0%	0,0	113,7	-100,0%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) pelas atividades de investimentos	(84,0)	(1.282,3)	-93,4%	(169,7)	(1.352,6)	-87,5%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Juros sobre capital próprio pagos	(139,0)	(132,4)	5,0%	(139,0)	(132,4)	5,0%
Financiamentos tomados	286,1	672,9	-57,5%	397,3	716,4	-44,5%
Pagamentos de financiamentos	(368,6)	(40,4)	n/a	(449,3)	(57,4)	n/a
Pagamentos de arrendamento mercantil	(5,1)	-	n/a	(10,2)	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas (geradas) pelas atividades de financiamentos	(226,6)	500,1	n/a	(201,2)	526,6	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(83,5)	(590,0)	-85,8%	61,7	(337,9)	n/a
No início do período	596,2	1.178,0	-49,4%	451,0	925,9	-51,3%
No final do período	512,7	588,0	-12,8%	512,7	588,0	-12,8%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(83,5)	(590,0)	-85,8%	61,7	(337,9)	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.